

# Aula 5 – Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Piracicaba, agosto de 2019  
Professora Dra. Andréia Adami

# Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

## Eficiência Econômica e bem estar

# Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem estar
- Excedente do consumidor: benefício líquido medido pelo valor que o consumidor deixa de pagar na compra do bem;
- Excedente do produtor: benefício gerado pela venda do produto a um preço acima do custo marginal de produção.
- Eficiência Econômica: tanto excedente do consumidor quanto do produtor são máximos, não há externalidades ou assimetria de informação.

# Mercados Competitivos – longo prazo

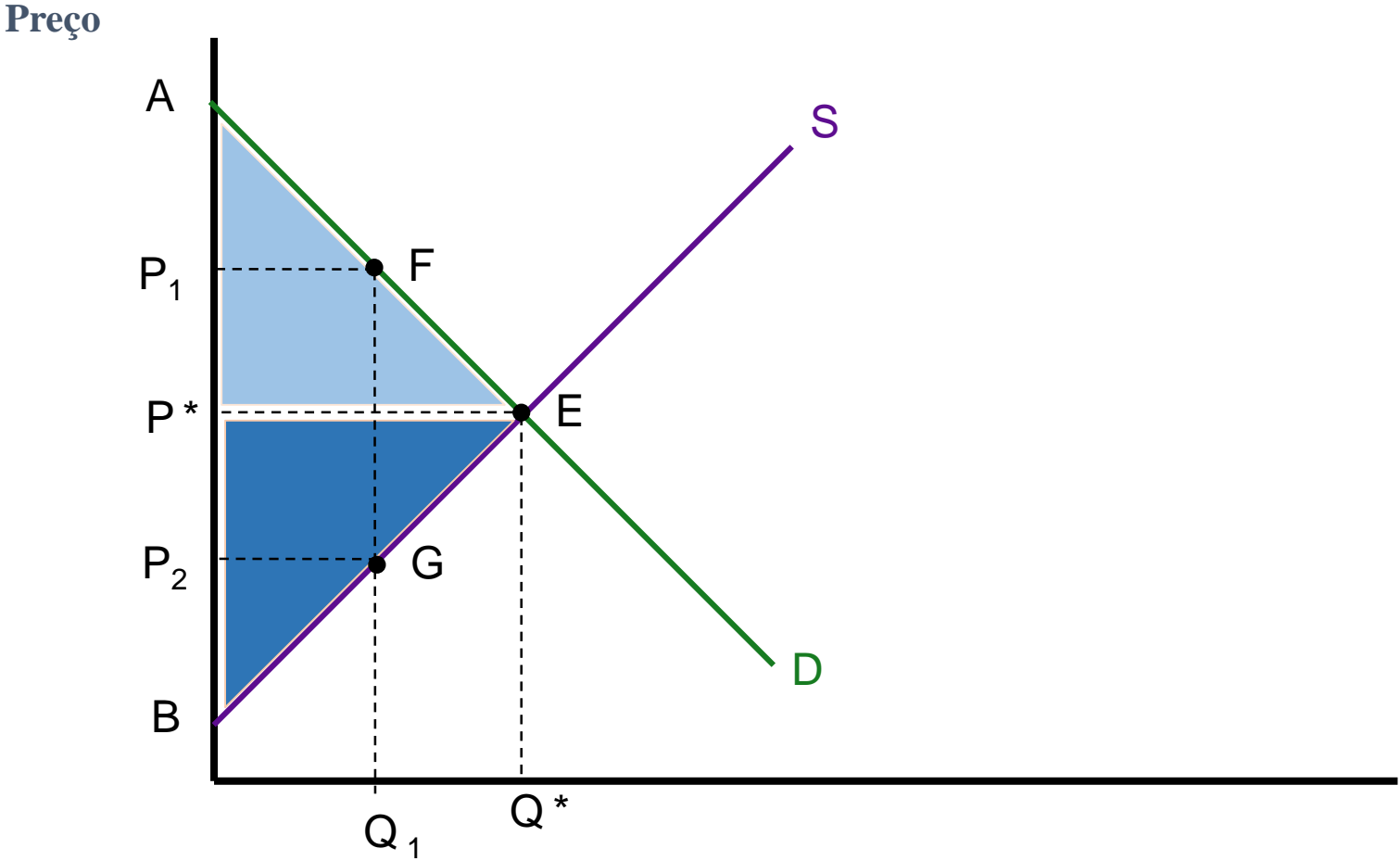
- Maximização do excedente do produtor e do consumidor:
  - Max Excedente do consumidor + Excedente do produtor =

$$\checkmark [U(Q) - PQ] + [PQ - \int_0^Q P(Q)dQ] =$$

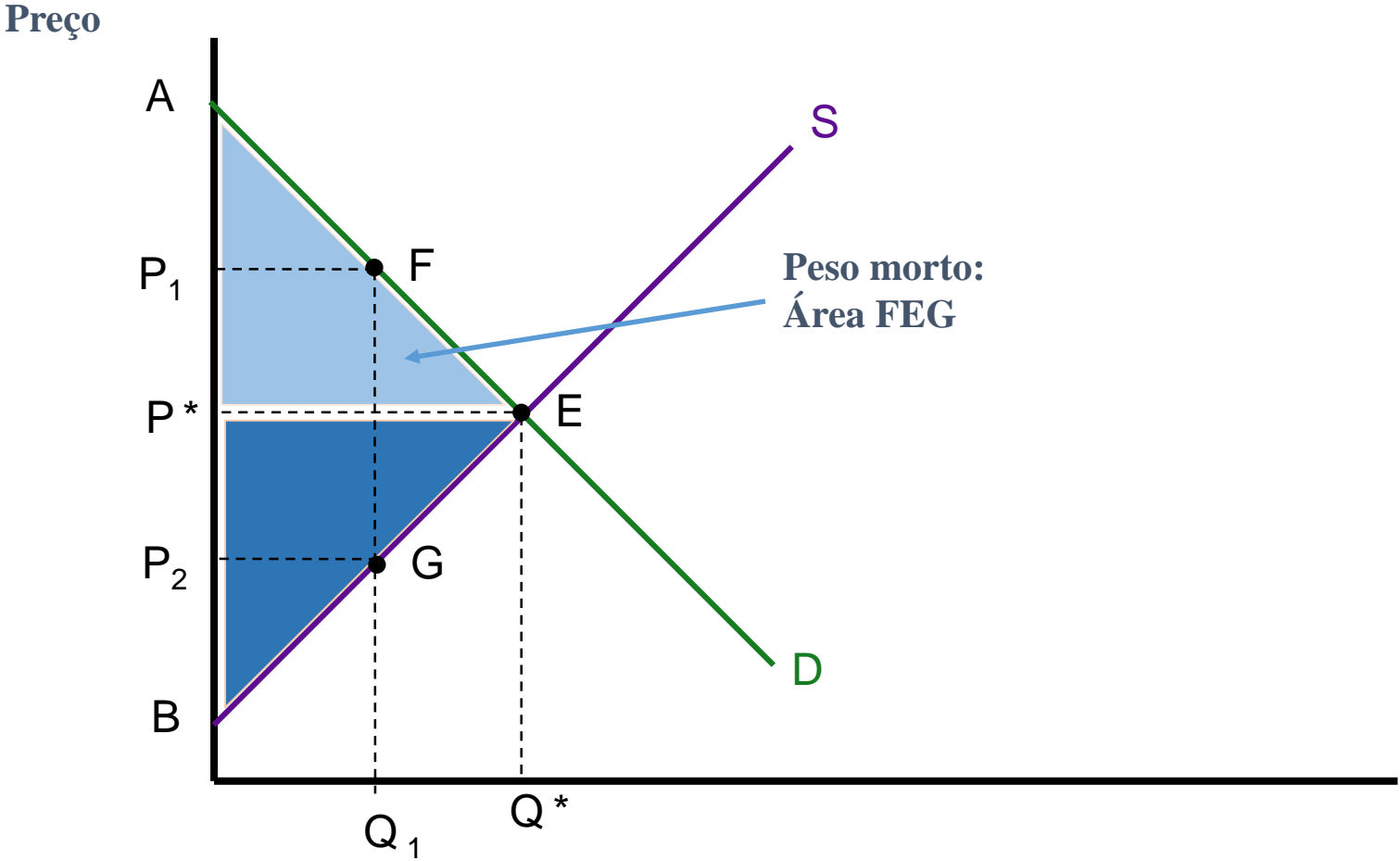
$$\checkmark = U(Q) - \int_0^Q P(Q)dQ = U'(Q) = P(Q) = CM = Cmg$$

- A maximização no ponto de equilíbrio competitivo entre oferta e demanda, onde a curva de demanda representa o valor marginal do consumo e a curva de oferta o custo marginal.

# Eficiência econômica e bem-estar



# Eficiência econômica e bem-estar

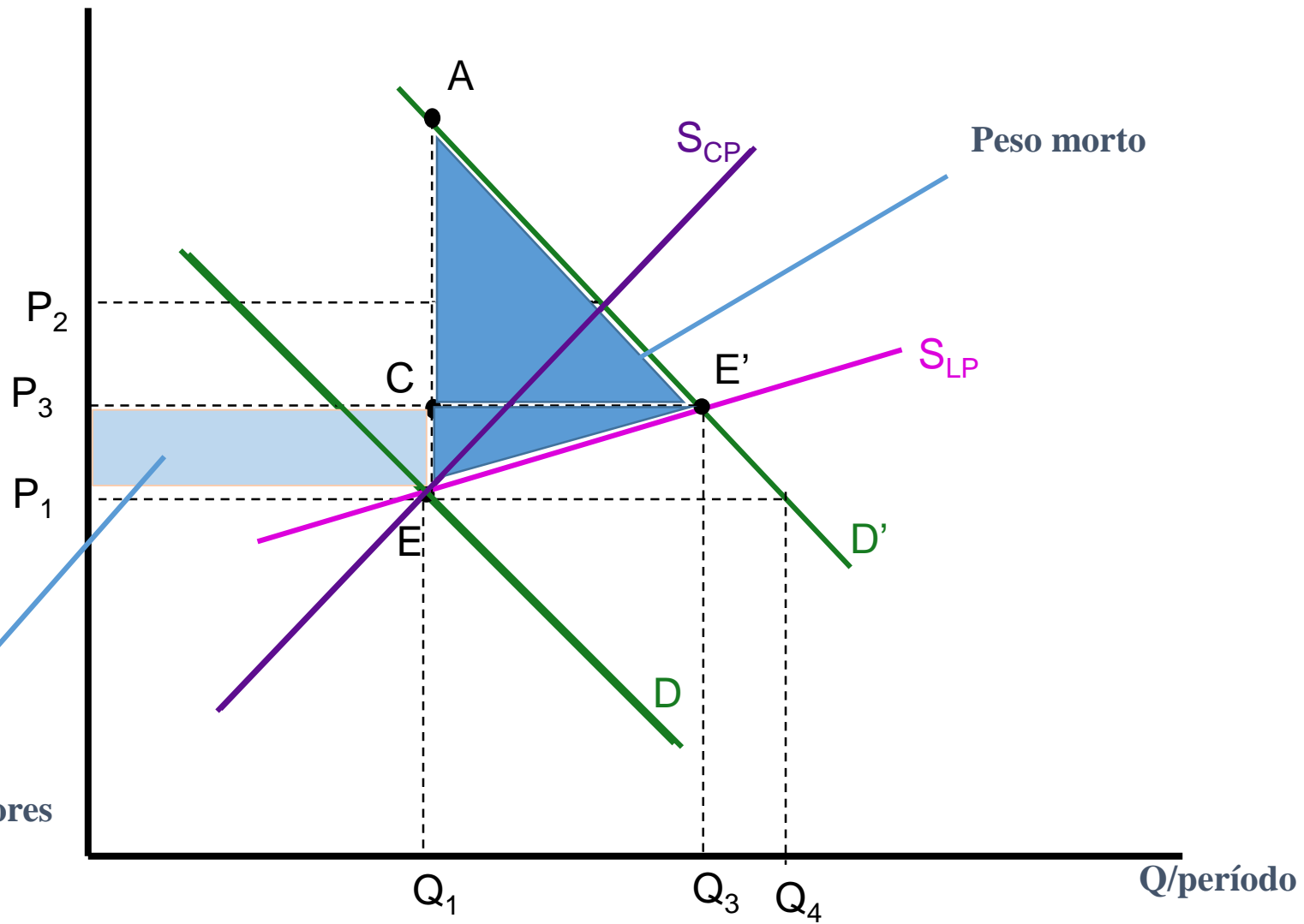


# Eficiência econômica e bem-estar

- Exemplo 12.6

# Controle de preços

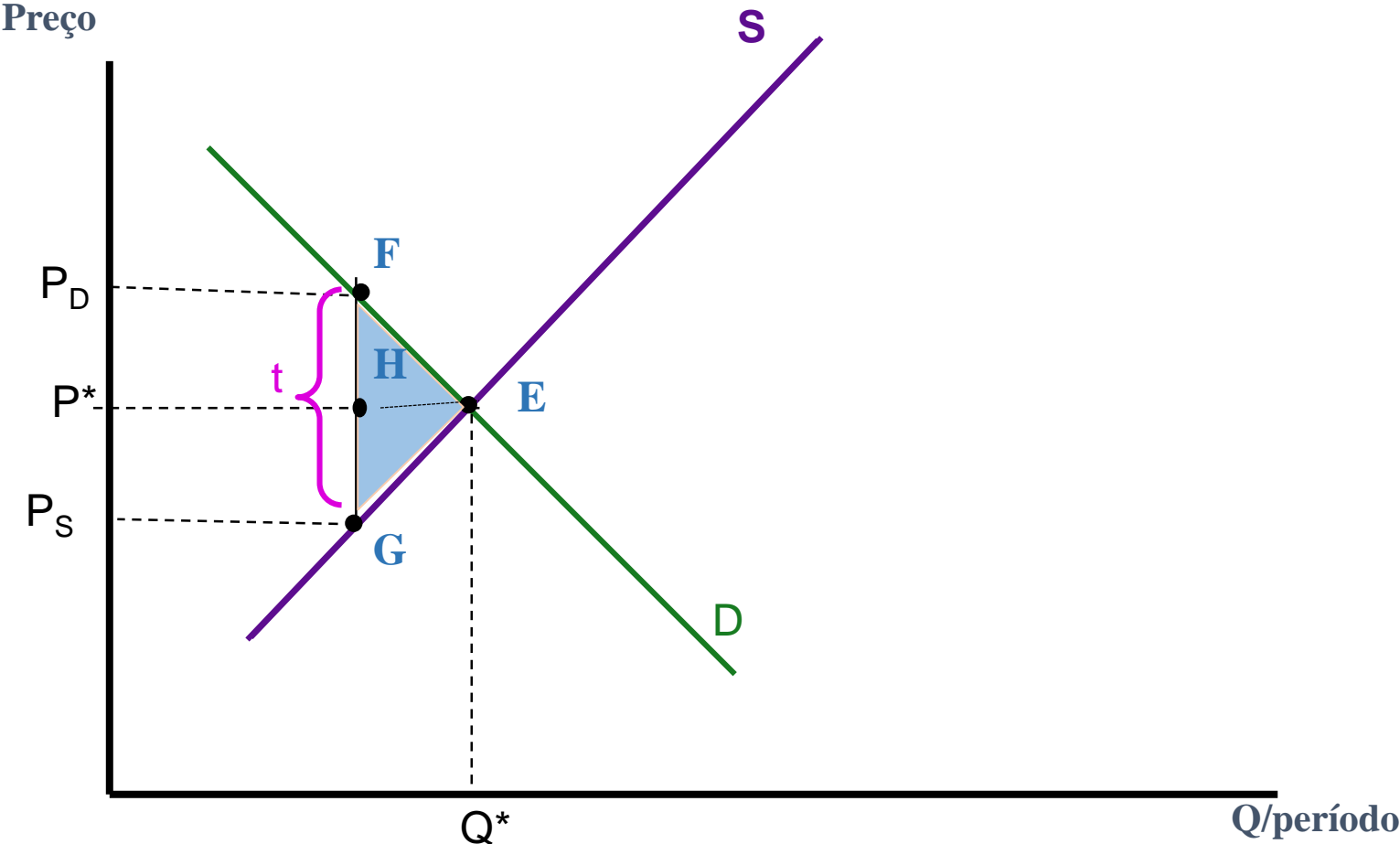
Preço



Excedente dos produtores transferido aos consumidores



# Incidência de taxas



# Incidência de taxas

- Taxa: diferença entre o preço pago pelos consumidores ( $P_D$ ) e o preço recebido pelos produtores ( $P_S$ ):

$$\checkmark P_D - P_S = t$$

- Funções de oferta e Demanda:  $Q_D(P_D)$  e  $Q_S(P_S)$ ;
- Em equilíbrio:  $Q_D(P_D) = Q_S(P_S) = Q_S(P_D - t)$ ;
- Diferenciando em relação à  $t$ :

# Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à  $t$ :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{e_S}{e_S - e_D}$$

# Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à  $t$ :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

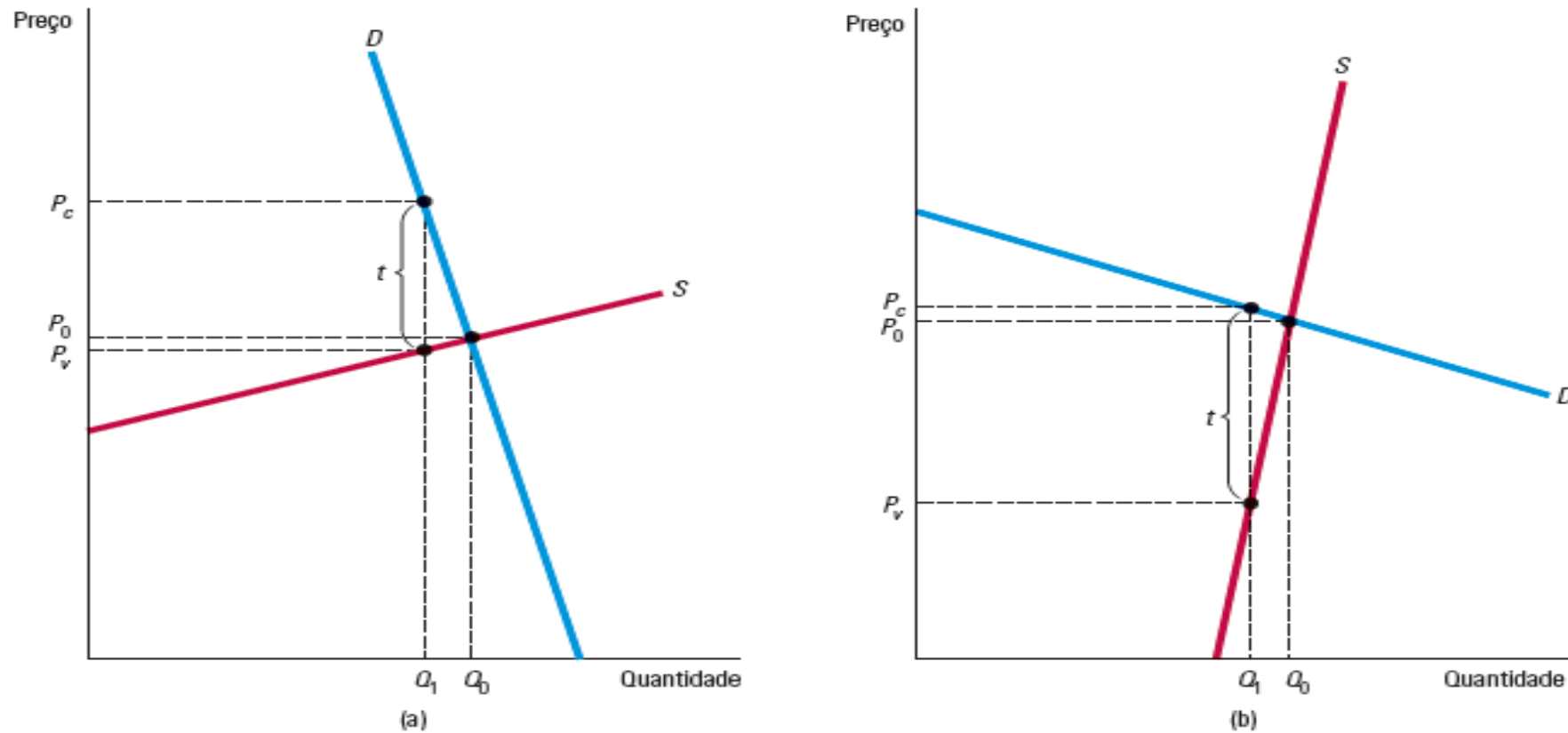
$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{e_s}{e_s - e_D}$$

# Incidência de taxas

- E, fazendo o mesmo para  $P_S$  temos:  $\frac{dP_S}{dt} = \frac{e_D}{e_S - e_D}$
- Como:  $e_D \leq 0$  e  $e_S \geq 0$ ,  $\frac{dP_D}{dt} \geq 0$  e  $\frac{dP_S}{dt} \leq 0$ ;
- Se,  $e_D=0$  (demanda é perfeitamente inelástica),  $\frac{dP_D}{dt} = 1$  e taxa é completamente paga pelos demandantes, já se  $e_D = -\infty$ ,  $\frac{dP_D}{dt} = -1$  e a taxa será totalmente paga pelos produtores.
- Dividindo as duas equações temos:  $-\frac{dP_D}{dt} / \frac{dP_S}{dt} = -e_D / e_S$

# Incidência de taxas

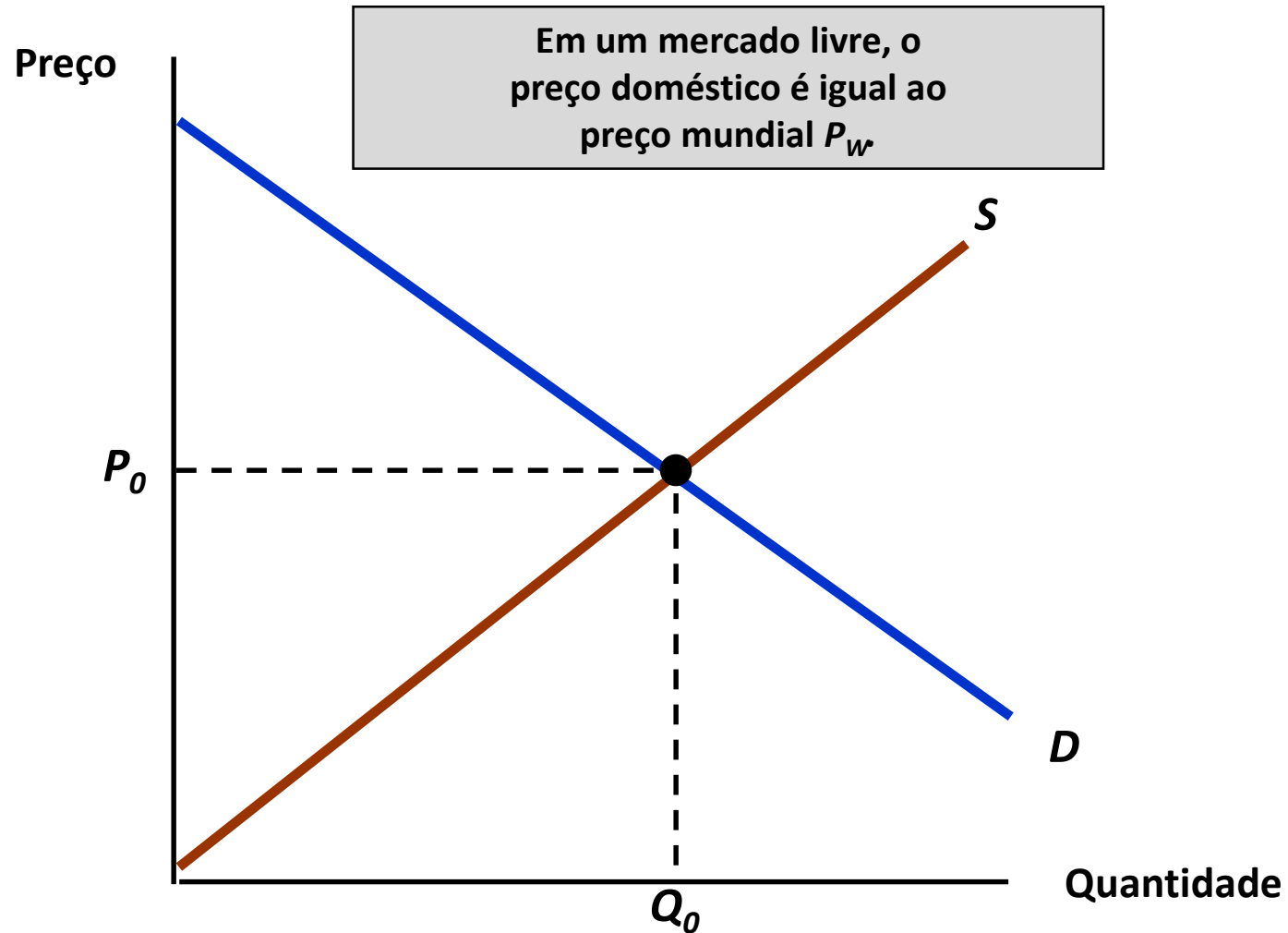


**FIGURA 9.18**

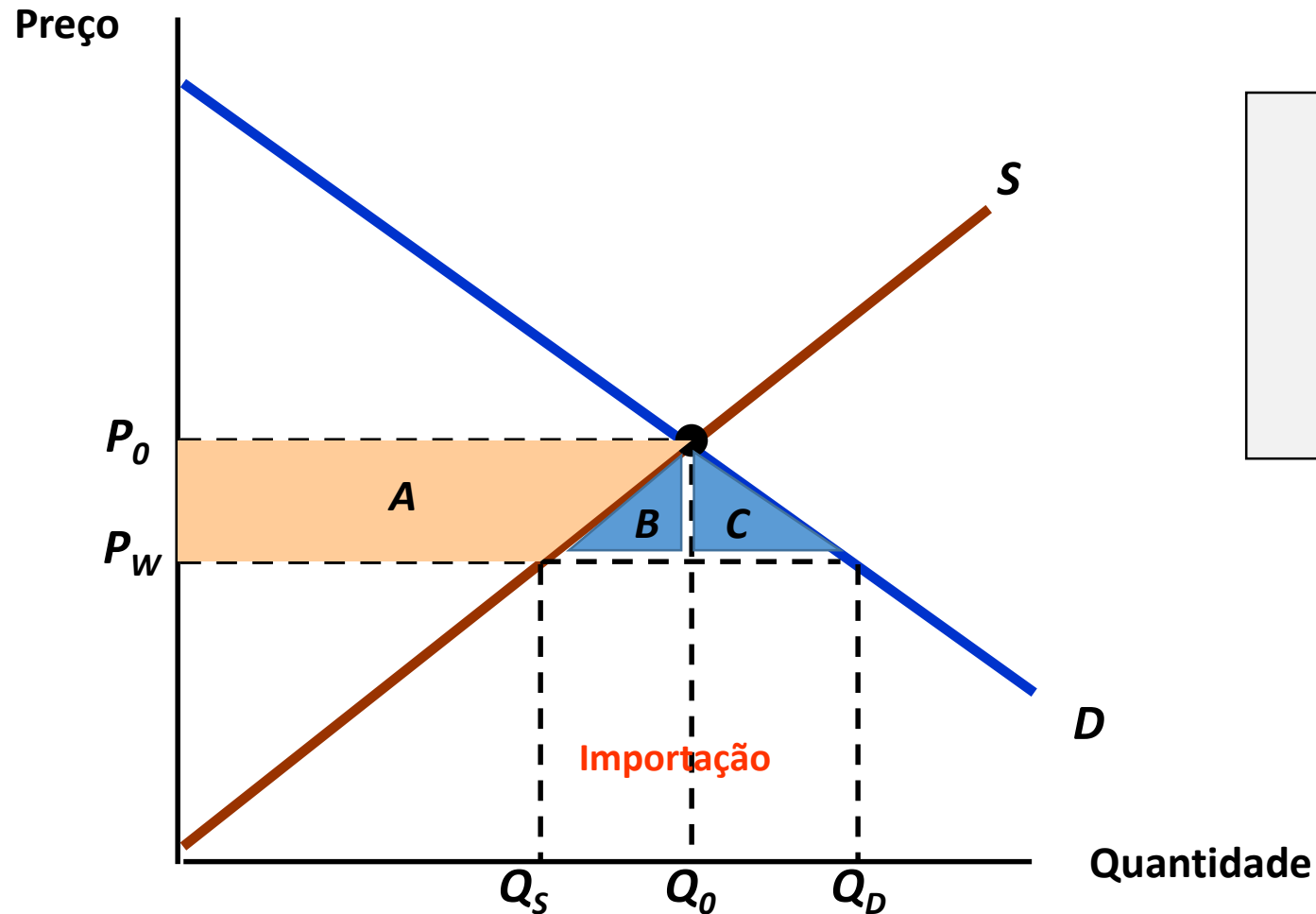
## O IMPACTO DE UM IMPOSTO DEPENDE DAS ELASTICIDADES DE OFERTA E DE DEMANDA

- (a) Se a demanda for muito inelástica em relação à oferta, a carga fiscal recairá principalmente sobre os compradores.  
(b) Se a demanda for muito elástica em relação à oferta, a carga fiscal incidirá principalmente sobre os vendedores.

# Tarifas e cotas de importação



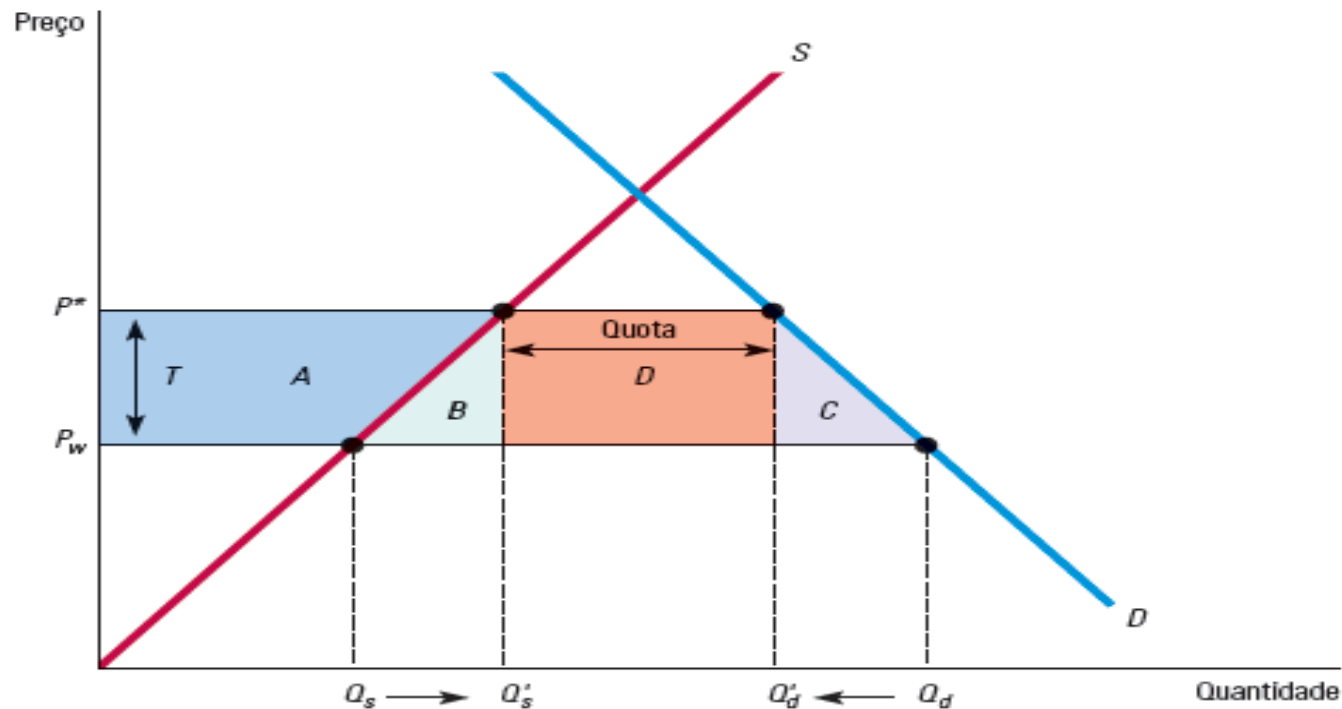
# Tarifas e cotas de importação



Eliminando as importações,  
o preço aumenta para  
 $P_0$ . O ganho dos produtores é  
representado pela área A.  
A perda dos consumidores  
é  $A + B + C$ .  
Logo, o peso morto é  
 $B + C$ .



# Tarifas e cotas de importação



**FIGURA 9.15** TARIFA OU QUOTA DE IMPORTAÇÃO (CASO GENÉRICO)

Quando as importações são reduzidas, o preço interno aumenta de  $P_w$  para  $P^*$ . Isso pode ser obtido por fixação de uma quota ou de uma tarifa  $T = P^* - P_w$ . O ganho dos produtores internos é novamente o trapézio  $A$ . A perda dos consumidores é  $A + B + C + D$ . Utilizando a tarifa, o governo ganha  $D$  — a receita proveniente da tarifa — e a perda interna líquida é, portanto,  $B + C$ . Se, por outro lado, é fixada uma quota, o retângulo  $D$  torna-se parte dos lucros dos produtores estrangeiros e a perda interna líquida é, portanto,  $B + C + D$ .

# Referências Bibliográficas

- **NICHOLSON, W; SNYDER, C. *Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions*. 11th Edition (International Edition), 2012 – cap. 12.**
- ✓ **PINDYCK, R.S. & D. L. RUBINFELD. *Microeconomia*. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 8ª edição, 2013, Cap. 9**